

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL  
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**JOYCE RÊIS CARNEIRO**

**CLAREAMENTO DENTAL DE CONSULTÓRIO: AVALIAÇÃO DA AUTOESTIMA,  
SENSIBILIDADE E EFETIVIDADE**

**PATOS/PB  
2021**

**JOYCE RÊIS CARNEIRO**

**CLAREAMENTO DENTAL DE CONSULTÓRIO: AVALIAÇÃO DA AUTOESTIMA,  
SENSIBILIDADE E EFETIVIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

**Orientadora:** Prof. Dra. Camila Helena Machado da Costa Figueiredo

**PATOS/PB  
2021**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO CSRT DA UFCG

- C289c Carneiro, Joyce Rêis  
Clareamento dental de consultório: avaliação da autoestima, sensibilidade e efetividade / c. – Patos, 2021.  
5f.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Odontologia) – Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, 2021.
- “Orientação: Profa. Dra. Camila Helena Machado da Costa Figueiredo”.
- Referências.
1. Clareamento dental. 2. Sensibilidade dentária. 3. Estética dental.
- I. Título.

CDU 616.314

**JOYCE RÊIS CARNEIRO**

**CLAREAMENTO DENTAL DE CONSULTÓRIO: AVALIAÇÃO DA  
AUTOESTIMA, SENSIBILIDADE E EFETIVIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

**Aprovado em 28/04/2021**

**BANCA EXAMINADORA**

*Camila H. Machado da Costa Figueiredo*

---

Prof<sup>a</sup> Dra. Camila Helena Machado da Costa Figueiredo – Orientadora  
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

*Gymenna Maria Tenório Guênes*

---

Prof<sup>a</sup> Dra. Gymenna Maria Tenório Guênes – 1º Membro  
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

*Luanna Abílio D. M. de Medeiros*

---

Prof<sup>a</sup> Dra. Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros – 2º Membro  
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

*A Deus, o meu porto seguro.*

*Aos meus pais, Josélia e Jean, pelo apoio e amor oferecidos e por não medirem esforços para tornarem meus sonhos realidade.*

*Aos meus irmãos Igor, Ian e Joseildes, por sempre estarem ao meu lado e me apoiarem.*

*Aos meus avós, Raimunda de Sá, Raimundo Carneiro (in memoriam), Maria da Conceição (in memoriam) e Afonso Martins.*

*Ao meu tio Raimundo Martins, por todos os ensinamentos, por me apoiar e acreditar no meu potencial.*

*À minha orientadora, Prof<sup>a</sup> Dra. Camila Helena Machado, que sempre disponível, conduziu o trabalho com paciência e dedicação.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a **Deus** primeiramente, pela minha vida, por me manter firme na fé diante das inúmeras dificuldades do caminho, por estar sempre ao meu lado me abençoando me mostrando que sou capaz de vencer os obstáculos, por me conceder saúde e determinação para fazer com que meus objetivos fossem alcançados durante todos os meus anos de estudo e por permitir a conclusão de mais uma etapa importante em minha vida.

Agradeço imensamente aos meus pais **Jean Carneiro de Sá Alencar e Josélia Martins dos Rêis**, por todo o amor e dedicação que sempre tiveram comigo, por todas as batalhas enfrentadas para que nada faltasse a mim e aos meus irmãos, pelo apoio incansável e incentivo que foram essenciais para que eu mantivesse meus sonhos e decisões firmes durante essa caminhada em busca de um futuro melhor. Tenho profunda gratidão por sempre priorizarem a educação, por me engrandecerem na fé, por me passarem valores dignos que irei levar comigo por toda vida. A vocês todo meu amor e gratidão, vocês são meu tudo.

Aos meus irmãos **Ian, Igor e Joseíldes**, por todo amor incondicional, incentivo, acolhimento, brincadeiras e risadas que durante os momentos difíceis trouxeram leveza nessa caminhada. Amo muito vocês.

Aos meus avós **Raimunda de Sá, Raimundo Carneiro** (*in memoriam*), **Maria da Conceição** (*in memoriam*) e **Afonso Martins** por cuidarem de mim, por serem exemplos e por todos os ensinamentos, valores e amor.

A todos os meus queridos **Tios e Tias**, obrigada pelo apoio durante todos esses anos e por acreditarem sempre nos meus sonhos, cuidarem e incansavelmente torcerem por mim, vibrando com as minhas conquistas e impulsionando-me na luta pelos meus objetivos. Amo muito vocês!

Ao meu tio **Raimundo Martins dos Reis**, por todos os ensinamentos durante essa caminhada, por não medir esforços para me ajudar a crescer e evoluir pessoalmente e profissionalmente, por todos os valores que me ensinou e que irei carregar comigo, por acreditar sempre no meu potencial, por ser minha inspiração, meu mestre e por querer o meu melhor e cuidar de mim com filha.

A todos as minhas primas e primos, por estarem ao meu lado torcendo e comemorando meu sucesso. Às minhas primas, **Andressa Reis, Beatriz Pereira, Bruna Reis, Elkilane Reis, Grazielle Antunes, Ingrid Moura e Letícia Pereira**, pelo ombro amigo, pelo companheirismo, motivação e apoio durante essa caminhada. Vocês são importantes para mim. Amo vocês!

Às minhas amigas, **Licianny Costa, Maria Beatriz Moura, Maria Clara Leal, Rackel Roseline**, por sempre estarem o meu lado, pelos nossos momentos felizes compartilhados, por me apoiarem mesmo à distância, nos momentos bons e nos ruins, por todos os conselhos, por me motivarem, por torcerem por mim, por nossa amizade desde o ensino médio, que sei que perdurará uma vida. Amo vocês!

À minha amiga **Viviane Moura**, que sempre esteve ao meu lado, mesmo à quilômetros de distância e durante toda minha caminhada, por sempre acreditar em mim, me aconselhar, por me ajudar em todos os momentos difíceis, vibrar com minhas vitórias e conquistas, sou grata por esses 11 anos de amizade, por ser minha irmã de coração, e sei que posso contar sempre com você. Amo você!

À minha turma XV, sou eternamente grata por Deus ter colocado no meu caminho pessoas especiais como vocês para fazerem parte da minha trajetória, pessoas amigas, empáticas e que sempre estiveram dispostas a ajudar uns aos outros mesmo nos tempos difíceis, obrigada por terem sido minha família em Patos, por estarmos juntos nas alegrias e nos momentos mais difíceis, obrigada a todos: **Amanda, Fabiana, Filipe, Lucas L., Rafaella, Rodrigo, Vitor, Ana Beatriz, Fernanda, Maria Gabriella, Laís, Laryssa, Emanuely, Natalia, Nathan, Antônio, Ruhama, Sheyliane, José Orlando, Hillary, Júlia, Quemuel, Paula, Karillos, Caio, Luiz, Mateus, Matheus, Thallita, Lucas M., Vínicius, Tays, Regina**. Estarão sempre no meu coração.

Obrigada, **Amanda e Maria Gabriella**, por todos nossos momentos compartilhados, pelas noites de estudos, pela amizade e carinho. Obrigada, **Filipe**, também por nossos momentos juntos e nossa amizade desde primeiro dia em Patos. Obrigada amiga, **Fernanda Lima**, por nossa amizade e companheirismo no início da caminhada, e que mesmo depois de voltar pra terra, continuou me apoiando, motivando e sendo amiga presente.

Agradeço às minhas amigas, **Rafaella, Natália, Ana Beatriz, Letícia**, e a minha amiga e dupla **Laryssa**, por tudo que vivemos e compartilhamos, por estamos juntas na alegria e nos momentos difíceis, por todo apoio, toda a dedicação, por cuidarem de mim quando precisei, por toda a amizade, pelas noites de estudo, por nossos momentos de lazer, pelos conselhos e ensinamentos, vocês foram muito importantes para mim durante esses anos, sou muito feliz por ter vocês. Amo vocês.

À meu grupo “fechamento”, **Lucas L., Antônio, Fabiana, Letícia e Laryssa**, amigos obrigada por tudo que vivemos e compartilhamos, foram muitas coisas juntos, e vocês foram importantes na minha caminhada, amo vocês.

Agradeço ao meu grupo “saídas”, **Lais, Ana Beatriz, Sheyliane, José Orlando, Lucas L., Nathan, Rafaella, Natália, Rodrigo, Rosana, Camila, Hillary, Emanuely, Leticia, Ruhama, Vitor**, por tudo que vivemos, por nossos momentos inesquecíveis de muita diversão e companheirismo, que foram muito importantes para tornar os dias mais leves e alegres mesmo em meio a todas as dificuldades que enfrentamos. Estarão sempre na minha memória.

A todos os funcionários que fazem parte da UFCG, fazendo tudo funcionar da melhor forma. Obrigado por tudo! Pelo o que fazem por nós todos os dias na universidade. Sem vocês nada disso não seria possível.

A minha orientadora **Camila Helena Machado da Costa Figueiredo**. Sou grata por tudo. Obrigada pela paciência, por todos os conhecimentos repassados, pela atenção, compreensão e por ter me ajudado nessa etapa tão importante da minha vida, fazendo com que fosse possível esse trabalho ser realizado. Você é um exemplo de mulher e profissional, a qual eu me inspiro muito e me orgulho de ter sido sua orientanda.

As professoras que fizeram parte da minha banca **Luanna e Gymenna**, que se dispuseram a participar deste momento, enriquecendo este trabalho com seus conhecimentos. Vocês são mulheres incríveis e profissionais excelentes.

Sou grata por todas as oportunidades durante a graduação, de participar de projetos que engrandeceram minha formação, em especial ao programa **Calouros Humanos**, e ao projeto de extensão da **Liga Acadêmica de Cirurgia** da UFCG.

Obrigada a todos os **professores** que cumpriram a sua função com maestria, transmitindo não apenas conhecimentos, mas valores e sendo inspiração para muitos.

E em geral a todas as pessoas que fizeram parte de forma direta e indireta da minha trajetória, que não foram citados, mas que de alguma forma, contribuíram para a realização deste grande sonho. O meu muito obrigada.

“O Senhor é a minha força e o meu escudo; nele o meu coração confia, e dele recebo ajuda. Meu coração exulta de alegria, e com o meu cântico lhe darei graças”.

(Salmos 28:7)

## RESUMO

**Introdução:** Atualmente a busca por um sorriso perfeito acarreta maior demanda por procedimentos estéticos, onde o clareamento dental está entre os mais procurados nos consultórios odontológicos. **Objetivo:** relatar dois casos clínicos de clareamento dental e avaliar a efetividade, a sensibilidade causada pelo tratamento e a satisfação dos pacientes em relação à alteração de cor. **Relato de caso:** Os dois pacientes, apresentavam boas condições de saúde oral, e insatisfeitos com a cor dos dentes, foram submetidos ao clareamento dental de consultório com peróxido de hidrogênio a 35%. O tratamento ocorreu, em ambos os casos, em duas sessões com intervalo de sete dias entre elas. Para tanto, foi realizada a aplicação do gel clareador na proporção 3:1 de peróxido de hidrogênio e espessante, respectivamente, sendo realizado uma nova aplicação a cada 15 minutos, totalizando 3 aplicações em cada sessão. Os pacientes responderam a dois questionários, um de satisfação do indivíduo em relação à estética do próprio sorriso, aplicado antes e ao final do tratamento, e outro de teste de sensibilidade pela escala de Wong e Baker, ao iniciar e finalizar cada sessão. Terminado o tratamento, houve mudança de cor na escala VITAPAN® Classical do A3 para A1. O grau de desconforto de sensibilidade após as sessões foi caracterizando como um desconforto que dói muito, mas perdurando apenas nas primeiras 12h e a cor estética e a satisfação dos pacientes foram alcançados. **Conclusão:** Assim, o clareamento dentário é um procedimento simples, minimamente invasivo e com excelentes resultados estéticos.

**DESCRITORES:** Clareamento Dental. Sensibilidade Dentária. Estética Dental

## **ABSTRACT**

**Introduction:** currently the search for a perfect smile has led to greater demand for aesthetic procedures, where tooth whitening is among the most sought after in dental offices. **Objective:** to report two clinical cases of tooth whitening and to evaluate the effectiveness, the sensitivity caused by the agent and the patient's satisfaction with the color change. **Case report:** Both patients had good oral health conditions and were dissatisfied with the color of their teeth, underwent dental office whitening with 35% hydrogen peroxide. The treatment occurred, in both cases, in two sessions with an interval of seven days between them. The bleaching gel was applied in a 3:1 ratio of hydrogen peroxide and thickener, respectively, with a new application every 15 minutes, totaling 3 applications in each session. The patients answered two questionnaires, one of the individual's satisfaction with the aesthetic of the smile itself, applied before and at the end of the treatment, and another about the sensitivity using the Wong and Baker scale, at the beginning and end of each session. At the end of the treatment, there was a color change in the VITAPAN® Classical scale from A3 to A1. The degree of sensitivity discomfort after the sessions was characterized as a discomfort that hurts a lot, but lasting only in the first 12 hours and the aesthetic color and patient satisfaction were achieved. **Conclusion:** thus, tooth whitening is a simple procedure, minimally invasive and with excellent aesthetic results.

**KEYWORDS:** Dental bleaching in the office. Whitening agent. Sensitivity

## LISTA DE FIGURAS

<b>FIGURA 1:</b> foto inicial do sorriso sem comparação com a escala de cores. ....	22
<b>FIGURA 2:</b> foto inicial comparando a cor do incisivo central superior com a escala Vitapam Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, BW Alemanha). ....	23
<b>FIGURA 3:</b> foto inicial comparando a cor do canino superior com a escala Vitapam Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, BW Alemanha). ....	23
<b>FIGURA 4:</b> foto do gel clareador aplicado nos dentes do paciente, utilizando a total Blanc e o Arcflex. ....	24
<b>FIGURA 5:</b> polimento dos elementos dentais, após o tratamento clareador. ....	24
<b>FIGURA 6:</b> escala Wong- Baker (2001) usada para medir a sensibilidade dentária ....	24
<b>FIGURA 7:</b> foto final comparando a cor do incisivo central superior com a escala Vitapam Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, BW Alemanha). ....	25
<b>FIGURA 8:</b> foto final comparando a cor do canino superior com a escala Vitapam Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, BW Alemanha). ....	25
<b>FIGURA 9:</b> foto inicial do sorriso sem comparação com escala de cores. ....	27
<b>FIGURA 10:</b> foto inicial comparando a cor do incisivo central superior com a escala Vitapam Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, BW Alemanha). ....	27
<b>FIGURA 11:</b> foto inicial comparando a cor do canino superior com a Escala Vitapam Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, BW Alemanha). ....	28
<b>FIGURA 12:</b> foto do gel clareador aplicado nos dentes do paciente, utilizando a total Blanc e o Arcflex. ....	28
<b>FIGURA 13:</b> polimento dos elementos dentais, após o tratamento clareador.....	28
<b>FIGURA 14:</b> foto final comparando a cor do incisivo central superior com a escala Vitapam Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, BW Alemanha). ....	29
<b>FIGURA 15:</b> foto final comparando a cor do canino superior com a escala Vitapam Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, BW Alemanha) ....	30

## **LISTA DE TABELAS**

<b>TABELA 1:</b> REPRESENTAÇÃO DA SENSIBILIDADE DENTÁRIA - CASO 1 .....	25
<b>TABELA 2:</b> AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO - CASO 1.....	26
<b>TABELA 3:</b> REPRESENTAÇÃO DA SENSIBILIDADE DENTÁRIA - CASO 2 .....	29
<b>TABELA 4:</b> AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO - CASO 2 .....	30

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>13</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>14</b>
2.1 A influência do sorriso na autoestima .....	14
2.2 Técnicas e apresentações do clareamento dental .....	15
2.3 Clareamento e sensibilidade .....	15
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>17</b>
<b>3. ARTIGO</b> .....	<b>19</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>36</b>
<b>ANEXO A</b> .....	<b>37</b>
<b>ANEXO B</b> .....	<b>38</b>
<b>ANEXO C</b> .....	<b>39</b>
<b>ANEXO D</b> .....	<b>43</b>
<b>ANEXO E</b> .....	<b>45</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A área estética ganhou bastante destaque dentro da odontologia nas últimas décadas, e isso se deu devido à ênfase de um padrão de beleza ocidental imposto pela mídia, que leva em consideração dentes alinhados, proporcionais e brancos (ABDIA et al., 2017; GONÇALVES et al., 2017).

Assim, cada vez mais, o aspecto dos dentes de um indivíduo influencia na forma como ele é percebido pela sociedade, como também na sua autopercepção (ISIEKWE; AIKINS, 2019). Dessa forma, a insatisfação com a aparência dental gera impacto na qualidade de vida com consequências negativas de cunho social, biológico e psicológico, que desencadeiam ansiedade, insegurança e diminuição da autoestima (NASCIMENTO et al., 2018).

Dentro desse contexto, o escurecimento dental é uma das principais alterações estéticas indesejadas e está associado ao aumento da busca por tratamentos que melhorem a aparência dentária, destacando-se, assim, os procedimentos clareadores (JOINER; LUO, 2017). Com isso, na maioria das vezes, o clareamento dental é a terapêutica escolhida para a descoloração da pigmentação, tanto por manter intactas as estruturas dentais, quanto por melhorar a aparência dos dentes com uma abordagem minimamente invasiva, simples e relativamente barata (FERNÁNDEZ et al., 2017).

Dentre os materiais disponíveis para a realização deste procedimento, a maior parte é composto por peróxido de hidrogênio ou por peróxido de carbamida. Estes são aplicados em diferentes concentrações, variando o tempo de aplicação, sendo o peróxido de carbamida o mais utilizado para a técnica caseira supervisionada pelo dentista e o peróxido de hidrogênio empregado para a técnica de consultório (KOHLENER et al., 2020; NASCIMENTO et al., 2018).

Todavia, apesar dos benefícios estéticos, a exposição ao pH da solução clareadora pode provocar efeitos adversos tais como: hipersensibilidade dentária, irritação gengival e ulceração nos tecidos moles bucais. A sensibilidade dentária é o efeito colateral mais comum e indesejável do clareamento dental, podendo causar desconforto em cerca de dois terços dos pacientes que fazem clareamento dental (LIMA et al., 2019; NASCIMENTO et al., 2018).

Desta maneira, o presente estudo tem como objetivo relatar dois casos clínicos de clareamento dental de consultório e avaliar a efetividade do tratamento, a sensibilidade causada pelo agente clareador e a satisfação dos pacientes em relação à alteração de cor.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A INFLUÊNCIA DO SORRISO NA AUTOESTIMA

O termo qualidade de vida tem se tornado destaque nas últimas décadas para a Organização mundial da saúde (OMS), visto que se trata de um aspecto multidimensional, que engloba diversas questões como bem-estar físico e psicológico, felicidade, prazer e realização pessoal, na qual a saúde oral é um dos aspectos que pode influenciá-la diretamente (BARRETO et al., 2019; NASCIMENTO et al., 2018).

A região orofacial costuma ser uma área que gera significativa preocupação a muitos indivíduos, por chamar mais atenção nas interações interpessoais e ser a fonte primária de recursos fonéticos físicos e emocionais da comunicação (ABIDIA et al., 2017). Pesquisadores apontam que a aparência física tem efeito sobre o estado psicossocial de uma pessoa; ao avaliar a estética facial, os olhos e a boca demonstram ser as características mais cruciais. Como o sorriso é uma parte importante da aparência do rosto e os dentes são sua parte principal, é notório esperar que o seu aspecto possa afetar o estado psicossocial de um indivíduo (GAVRIC et al., 2015).

Nas últimas décadas, a odontologia estética tornou-se cada vez mais importante devido ao fato de que a mídia tende a enfatizar o efeito de uma aparência agradável nas situações do dia a dia, impondo assim um padrão (ESPÍNDOLA-CASTRO et al., 2018; GONÇALVES et al., 2017). Quando as expectativas relacionadas a esse fato não são atendidas, consequências negativas de cunho social, biológico e psicológico são desencadeadas produzindo ansiedade, insegurança e diminuição da autoestima do indivíduo (ISIEKWE; AIKINS, 2019; NASCIMENTO et al., 2018).

Segundo Abidia et al. (2017), entre os fatores mais significativos que afetam a aparência dental, assim como, forma e posição, qualidade das restaurações e o arranjo geral da dentição, especialmente dos dentes anteriores; a cor é um dos mais importantes que determinam a satisfação com aparência do sorriso. Pacientes insatisfeitos com a sua estética dental, procuram profissionais e métodos que atendam suas expectativas, o clareamento é um dos tratamentos mais requisitados, pois é uma técnica de resultados imediatos e conservadora, que visam à preservação da estrutura dentária sadia, ao contrário de procedimentos invasivos como facetas e restaurações adesivas (MARTIN et al., 2016; KOHLER et al., 2020).

## 2.2 TÉCNICAS E APRESENTAÇÕES DO CLAREAMENTO DENTAL

Existem dois tipos de técnicas de clareamento dental que são supervisionadas pelos cirurgiões-dentistas: a caseira e a de consultório. Em ambas, geralmente é empregado produtos à base de peróxido de hidrogênio ou peróxido de carbamida. Estes são aplicados em diferentes concentrações variando o tempo de aplicação (NASCIMENTO et al., 2018; LEITE; BRASIL, 2020).

Na técnica de consultório, o agente clareador apresenta-se em concentração elevada de peróxido de hidrogênio, entre 20 a 38%, ou peróxido de carbamida, 35 a 37%, enquanto no método caseiro os agentes clareadores são usados em concentrações menores, o peróxido de hidrogênio de 3 a 9%, e o de carbamida 10 a 22%. Estudos apontam que o clareamento dental adequado irá depender do tempo de ação, da concentração do peróxido, do tipo e da intensidade do escurecimento dentário (NASCIMENTO et al., 2018; LEITE; BRASIL, 2020).

Estes produtos atuam principalmente por oxidação dos compostos orgânicos. São altamente instáveis e quando em contato com o tecido, liberam radicais livres que oxidam os pigmentos, formando o peróxido de hidrogênio ( $H_2O_2$ ) e gerando assim o oxigênio ( $O_2$ ), que ao ser liberado penetra nos túbulos dentinários onde são capazes de destruir as ligações químicas dos cromóforos, substâncias pigmentadas absorvidas pelo tecido dental, resultando em partículas e cadeias moleculares cada vez menores e saturadas, as quais, por difusão, são eliminadas, devolvendo assim a cor natural dos dentes (DE AQUINO et al., 2020; GONÇALVES et al., 2017; JOINER; LOU, 2017; NASCIMENTO et al., 2018; LEITE; BRASIL, 2020).

## 2.3 CLAREAMENTO E SENSIBILIDADE

A estética é o principal fator que leva a população a buscar pelos procedimentos clareadores, tendo em vista que os impactos na qualidade de vida podem ser notados pela quantidade de satisfação ou insatisfação (GONÇALVES et al., 2017; NASCIMENTO et al. 2018).

Segundo Nascimento et al. (2018), além da preocupação com os resultados estéticos, os pacientes preocupam-se com o conforto durante e após o procedimento, e isto significa, que o tratamento clareador pode promover tanto resultado positivo quanto negativo na vida dos pacientes.

De acordo com Gonçalves et al. (2017), a sensibilidade dentária é o efeito colateral mais indesejável do clareamento dental e pode acometer de 8 a 66% dos pacientes, normalmente com grau moderado de dor nos estágios iniciais do tratamento. Esta ocorre quando as bolhas de oxigênio, que se formam nos túbulos dentinários durante a aplicação de peróxido de hidrogênio, provocam movimentos nos fluidos ativando as terminações nervosas. Outra teoria sugere que a hipersensibilidade é causada pelo oxigênio liberado pelos clareadores que passa pelas estruturas dentais, esmalte e dentina, causando danos ao tecido pulpar. Assim, a adição de compostos de cálcio aos géis clareadores pode ajudar a prevenir a perda de minerais e a redução da micro dureza do esmalte causada pelo processo de clareamento, reduzindo, desta forma, a sensibilidade (EPPLE; MEYER; ENAX, 2019; GONÇALVES et al., 2017; LIMA, et al., 2019).

A odontologia segue caminhos que vão além de técnicas restauradoras, buscando restabelecer de função e estética, e assim, é importante avaliar as experiências subjetivas e o impacto das condições de saúde oral dos indivíduos para se possa reestabelecer o auto conforto e autoestima e conseqüentemente o bem-estar, devolvendo-lhe o prazer em sorrir (NASCIMENTO et al., 2018).

## REFERÊNCIAS

- ABIDIA, R. F; AZAM, A; ELHEJAZI, A. A; ALMUGBEL, K. K; HAIDER, M. S; ALOWAID, N.M. Female Dental Student's Perception of Their Dental Aesthetics and Desired Dental Treatment. **European Scientific Journal**. v.13, n.3 , p.171-181, 2017.
- BARRETO, J. O.; SOUSA, M. L. D. A.; SILVA JÚNIOR, S. E. D.; FREIRE, J. C. P.; ARAÚJO, T. N. D.; FREITAS, G. B. D.; RIBEIRO, E. D. Impactos psicossociais da estética dentária na qualidade de vida de pacientes submetidos a próteses: revisão de literatura. **Archives of Health Investigation**, p. 48-52, 2019.
- DE AQUINO, J. M.; NETO, S.; DA SILVA, B. R.; BARROS, K. F.; MEDEIROS, M. L. B. B.; ALMEIDA, J. V. B. A. R. Clareamento dental, aplicação em dentes vitais: uma revisão de literature. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.47, p.3086-3086, 2020.
- EPPLE, M.; MEYER, F.; ENAX, J. A critical review of modern concepts for teeth whitening. **Dentistry journal**, v. 7, n. 3, p. 79, 2019.
- ESPÍNDOLA-CASTRO, L. F.; DA SILVA, M. P. D. S.; DE OLIVEIRA, J. F. G.; DE MELO FILHO, S. M. C.; DE MELO MONTEIRO, G. Q. Influência da mudança de protocolo de clareamento dentário em consultório no resultado estético: caso clínico. **Revista Uningá**, v. 55, n. 3, p. 130-139, 2018.
- FERNANDEZ, E.; BERSEZIO, C.; BOTTNER, J.; AVALOS, F.; GODOY, I.; INDA, D.; MARTIN, J. Longevity, esthetic perception, and psychosocial impact of teeth bleaching by low (6%) hydrogen peroxide concentration for in-office treatment: a randomized clinical trial. **Operative Dentistry**, v. 42, n. 1, p. 41-52, 2017.
- GAVRIC, A.; MIRCETA, D.; JAKOBOVIC, M.; PAVLIC, A.; ZRINSKI, M. T.; SPALJ, S. Craniodentofacial characteristics, dental esthetics-related quality of life, and self-esteem. **American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics**, v. 147, n. 6, p. 711-718, 2015.
- GONÇALVES, M.L.L; TAVARES, A.C.S; MOTA, A.C.C; PENNA, L.A.P; DEANA, A.M; BUSSADORI, S.K. In-Office Tooth Bleaching for Adolescents Using Hydrogen Peroxide-Based Gels: Clinical Trial. **Brazilian Dental Journal**. v.28, n.6, p.720-725, 2017.
- ISIEKWE, G.I; AIKINS, E.A. Self-perception of dental appearance and aesthetics in a student population. **International orthodontics**, v. 17, n. 3, p. 506-512, 2019.
- JOINER, A; LUO, W. Tooth colour and whiteness: A review. **Journal of dentistry**, v. 67, p. 3-10, 2017.
- KOHLER, P. K.; CIVIDINI, L. C.; MARTINI, E. C.; CHEMIN, K. Efetividade e sensibilidade ao clareamento dental com peróxido de hidrogênio 10% e 35%-relatos de casos. **Revista Journal of Health**. v. 1, 2020.
- LEITE, M. F.; BRASIL, R. V. G. Efeitos do clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 35% na superfície do esmalte dental bovino. **Scientific-Clinical Odontology**, p. 152, 2020.

LIMA, L. F.; ALENCAR, A. H. G. D.; DECURCIO, D. D. A.; SILVA, J. A.; FAVARÃO, I. N.; LOUREIRO, M. A. Z.; ESTRELA, C. Effect of dental bleaching on pulp oxygen saturation in maxillary central incisors-a randomized clinical trial. **Journal of Applied Oral Science**, v. 27, 2019.

MARTIN, J.; RIVAS, V.; VILDÓSOLA, P.; MONCADA, L.; OLIVEIRA JUNIOR, O. B.; SAAD, J. R. C.; MONCADA, G. Personality style in patients looking for tooth bleaching and its correlation with treatment satisfaction. **Brazilian dental journal**, v. 27, n. 1, p. 60-65, 2016.

NASCIMENTO, L. D. S. B.; LIMA, S. N. L.; FERREIRA, M. C.; MALHEIROS, A. S.; TAVAREZ, R. R. D. J. Avaliação do impacto do clareamento dental na qualidade de vida de pacientes adultos/Evaluation of the impact of dental bleaching on the quality of life of adult patients/Evaluación del impacto del blanqueamiento dental en la calidad de vida. **Health npeps**, v. 3, n. 2, p. 392-401, 2018.

### 3. ARTIGO

**CLAREAMENTO DENTAL DE CONSULTÓRIO: AVALIAÇÃO DA AUTOESTIMA, SENSIBILIDADE E EFETIVIDADE**

**OFFICE DENTAL WHITENING: ASSESSMENT OF SELF-ESTEEM, SENSITIVITY AND EFFECTIVENESS**

**BLANQUEAMIENTO DENTAL DE LA OFICINA: EVALUACIÓN DE LA AUTOESTIMA, SENSIBILIDAD Y EFICACIA**

Joyce Rêis CARNEIRO <sup>1</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3429-170X>

Graduanda em odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande.

E-mail: [joyce.odontoo@gmail.com](mailto:joyce.odontoo@gmail.com)

Camila Helena Machado da Costa FIGUEIREDO<sup>2</sup>

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-1340-4042>

Professora Doutora do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande.

E-mail: [camila\\_helena\\_@hotmail.com](mailto:camila_helena_@hotmail.com)

### RESUMO

**Introdução:** Atualmente a busca por um sorriso perfeito acarretou maior demanda por procedimentos estéticos, onde o clareamento dental está entre os mais procurados nos consultórios odontológicos. **Objetivo:** relatar dois casos clínicos de clareamento dental e avaliar a efetividade, a sensibilidade causada pelo agente e a satisfação dos pacientes em relação à alteração de cor. **Relato de caso:** Os dois pacientes, apresentavam boas condições de saúde oral, e insatisfeitos com a cor dos dentes, foram submetidos ao clareamento dental de consultório com peróxido de hidrogênio a 35%. O tratamento ocorreu, em ambos os casos, em duas sessões com intervalo de sete dias entre elas. Foi realizada a aplicação do gel clareador na proporção 3:1 de peróxido de hidrogênio e espessante, respectivamente, sendo realizado uma nova aplicação a cada 15 minutos, totalizando 3 aplicações em cada sessão. Os pacientes responderam a dois questionários, um de satisfação do indivíduo em relação à estética do próprio sorriso, aplicado antes e ao final do tratamento, e outro de teste de sensibilidade pela escala de Wong e Baker, ao iniciar e finalizar cada sessão. Terminando o tratamento, houve mudança de cor na escala VITAPAN® Classical do A3 para A1. O grau de desconforto de sensibilidade após as sessões foi caracterizando como um desconforto que dói muito, mas perdurando apenas nas primeiras 12h e a cor estética e a satisfação dos pacientes foram alcançados. **Conclusão:** Assim, o clareamento dentário é um procedimento simples, minimamente invasivo e com excelentes resultados estéticos.

**DESCRITORES:** Clareamento Dental; Sensibilidade Dentária; Estética Dental.

**ABSTRACT**

**Introduction:** currently the search for a perfect smile has led to greater demand for aesthetic procedures, where tooth whitening is among the most sought after in dental offices. **Objective:** to report two clinical cases of tooth whitening and to evaluate the effectiveness, the sensitivity caused by the agent and the patient's satisfaction with the color change. **Case report:** both patients had good oral health conditions and were dissatisfied with the color of their teeth, underwent dental office whitening with 35% hydrogen peroxide. The treatment occurred, in both cases, in two sessions with an interval of seven days between them. The bleaching gel was applied in a 3:1 ratio of hydrogen peroxide and thickener, respectively, with a new application every 15 minutes, totaling 3 applications in each session. The patients answered two questionnaires, one of the individual's satisfaction with the aesthetic of the smile itself, applied before and at the end of the treatment, and another about the sensitivity using the Wong and Baker scale, at the beginning and end of each session. At the end of the treatment, there was a color change in the VITAPAN® Classical scale from A3 to A1. The degree of sensitivity discomfort after the sessions was characterized as a discomfort that hurts a lot, but lasting only in the first 12 hours and the aesthetic color and patient satisfaction were achieved. **Conclusion:** thus, tooth whitening is a simple procedure, minimally invasive and with excellent aesthetic results.

**KEYWORDS:** Dental bleaching in the office; Whitening agente; Sensitivity.

**RESUMEN**

**Introducción:** Actualmente la búsqueda de una sonrisa perfecta ha generado una mayor demanda de procedimientos cosméticos, donde el blanqueamiento dental se encuentra entre los más buscados en los consultorios dentales. **Objetivo:** reportar dos casos clínicos de blanqueamiento dental y evaluar la efectividad, la sensibilidad provocada por el agente y la satisfacción de los pacientes con el cambio de color. **Informe del caso:** Ambos pacientes presentaban buenas condiciones de salud bucal y estaban insatisfechos con el color de sus dientes, se sometieron a el blanqueamiento en consultorio dental con peróxido de hidrógeno al 35%. El tratamiento se produjo, en los dos casos, en dos sesiones con un intervalo de siete días entre ellas. El gel decolorante se aplicó en una proporción 3: 1 de peróxido de hidrógeno y espesante, respectivamente, con una nueva aplicación a cada 15 minutos, totalizando 3 aplicaciones en cada sesión. Así, al final del tratamiento, hubo un cambio de color en la escala VITAPAN® Classical de A3 a A1. Los pacientes respondieron a dos cuestionarios, uno de satisfacción del individuo respecto a la estética de la propia sonrisa, aplicado antes y al final del tratamiento, y otro de la prueba de sensibilidad mediante la escala de Wong y Baker, al inicio y al final del cada sesión. Al final del tratamiento, hubo un cambio de color en la escala VITAPAN® Classical de A3 a A1. El grado de sensibilidad al malestar posterior a las sesiones se caracterizó por ser un malestar que duele mucho, pero que dura solamente en las primeras 12 horas y se logró el color estético y la satisfacción del paciente. **Conclusión:** así, el blanqueamiento dental es un procedimiento sencillo, mínimamente invasivo y con excelentes resultados estéticos.

**DESCRIPTORES:** Blanqueamiento Dental; Sensibilidad de la dentina; Estética dental.

## INTRODUÇÃO

A área estética ganhou bastante destaque dentro da odontologia nas últimas décadas. Isso se deu devido à ênfase de um padrão de beleza ocidental imposto pela mídia, que leva em consideração dentes alinhados, proporcionais e brancos (Abdia et al., 2017; Gonçalves et al., 2017).

Assim, cada vez mais, o aspecto dos dentes de um indivíduo influencia na forma como ele é percebido pela sociedade, como também na sua autopercepção (Isiekwe & Aikins, 2019). Dessa forma, a insatisfação com a aparência dental gera impacto na qualidade de vida com consequências negativas de cunho social, biológico e psicológico, que desencadeiam ansiedade, insegurança e diminuição da autoestima (Nascimento, Lima, Ferreira, Malheiros & Tavares, 2018).

Dentro desse contexto, o escurecimento dental é uma das principais alterações estéticas indesejadas e está associado ao aumento da busca por tratamentos que melhorem a aparência dentária, destacando-se, assim, os procedimentos clareadores (Joiner & Luo, 2017). Com isso, na maioria das vezes, o clareamento dental é a terapêutica escolhida para a descoloração extrínseca da pigmentação, tanto por manter intactas as estruturas dentais, quanto por melhorar a aparência dos dentes com uma abordagem minimamente invasiva, simples e relativamente barata (Fernández et al., 2017).

Dentre os materiais disponíveis para a realização deste procedimento, a maior parte é composto por peróxido de hidrogênio ou por peróxido de carbamida. Estes são aplicados através de diferentes concentrações, variando o tempo de aplicação, sendo o peróxido de carbamida o mais utilizado para a técnica caseira supervisionada pelo dentista e o peróxido de hidrogênio empregado para a técnica de consultório (Kohler, Cividini, Martini & Chemin., 2019; Nascimento et al., 2018).

Todavia, apesar dos benefícios estéticos, a exposição ao pH da solução clareadora pode provocar efeitos adversos tais como: hipersensibilidade dentária, irritação gengival e ulceração nos tecidos moles bucais. A sensibilidade dentária é o efeito colateral mais comum e indesejável do clareamento dental, podendo causar desconforto em cerca de dois terços dos pacientes que fazem clareamento dental. (Lima et al., 2019; Nascimento et al., 2018).

Desta maneira, o presente estudo tem como objetivo relatar dois casos clínicos de clareamento dental de consultório e avaliar a auto percepção estética dos pacientes, o conforto durante e após o procedimento de clareador e a efetividade do tratamento.

## RELATO DO CASO 1

Paciente do gênero feminino, 17 anos de idade, procurou atendimento odontológico relatando descontentamento com relação a coloração amarelada dos seus dentes, a mesma havia finalizado tratamento ortodôntico. Apresentou boa saúde geral e oral, possuía dentes livres de lesões cáries e restaurações anteriores, ausência de doenças periodontais e aparelho ortodôntico (Figura 01).

**Figura 01:** Foto inicial do sorriso sem comparação com escala de cores.



**Fonte:** Autoria própria, 2021.

Após anamnese, exame clínico e assinatura do termo de autorização, foi iniciado o procedimento, executado por um único operador, pela profilaxia com pedra pomes e água utilizando escova de Robinson (Microdont®, São Paulo, SP, Brasil). A cor foi registrada, através de fotos por comparação com a escala Vitapan Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, BW, Alemanha), sob luz natural, na presença de umidade, classificando-se em uma cor A3. A comparação foi feita pelo incisivo central superior (Figura 02) e canino superior (Figura 03). Assim, foi planejado para a paciente um clareamento dental de consultório sob o uso do agente clareador Whiteness HP-FGM 35% (FGM, Joinville SC, Brasil).

**Figura 02:** Foto inicial comparando a cor do incisivo central superior com a escala Vitapan Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, Bw Alemanha).



**Fonte:** Autoria própria, 2021.

**Figura 03:** Foto inicial comparando a cor do canino superior com a escala Vitapan Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, Bw Alemanha).



**Fonte:** Autoria própria, 2021.

Após o registro de cor, foi realizado o afastamento de bochechas, lábios e língua da paciente com afastador Labial Lip Expand (Indusbello, Londrina, PR, Brasil) e barreira de proteção gengival fotopolimerizável (Total Blanc, Nova DFL, Rio de Janeiro, RJ, Brasil). Foram realizadas, nessa primeira sessão, 3 aplicações de 15 minutos nas faces vestibulares dos elementos superiores e inferiores, até o segundo pré-molar, do gel clareador de peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP, FGM, Brasil) (Figura04), na proporção de 3:1 de peróxido de hidrogênio e espessante, respectivamente. Entre as aplicações o gel, era aspirado com sugador descartável endodôntico e na última aplicação após aspiração os dentes eram lavados com água de forma abundante.

O mesmo protocolo foi repetido 7 dias após a primeira sessão. Na segunda e última sessão realizou-se um polimento das superfícies clareadas sob uso de disco de feltro Diamond Flex (FGM) e pasta polidora Diamond Excel (FGM) (Figura 05).

**Figura 04:** Foto do gel clareador aplicado nos dentes do paciente, utilizando a barreira Total Blanc e o arcflex.



**Fonte:** Autoria própria, 2021.

**Figura 5:** Polimento dos elementos dentais, após o tratamento clareador.



**Fonte:** Autoria própria, 2021.

Antes e após cada sessão clínica de clareamento dental, empregou-se o questionário que registra a sensibilidade dentária de acordo com a escala de classificação de sensibilidade adotada na pesquisa de Wong e Baker (2001), que possui números que variam entre zero a dez, na qual zero corresponde à ausência de sintomatologia dolorosa e dez à bastante sintomatologia dolorosa, como mostra na (Figura 06).

**Figura 06:** Escala Wong- Baker (2001) usada para medir a sensibilidade dentária



**Fonte:** Wong, Baker, 2021.

Os resultados sobre sensibilidades estão expressos na Tabela 1, conforme o relato do paciente frente à sensibilidade relatada antes e após as sessões clareadoras.

**Tabela 1:** Representação da sensibilidade dentária – Caso 1.

Sensibilidade dentária segundo Wong e Baker (2001)		
	Sensibilidade	Score
Antes da 1ª sessão	Não relatava sensibilidade	Score 0: Não dói
1ª Sessão	Sensibilidade após a sessão perdurando por 12 horas.	Score 04: Dói um pouco mais
Antes da 2ª sessão	Não relatava sensibilidade	Score 0: Não dói
2ª Sessão	Sensibilidade após a sessão perdurando por 12 horas.	Score 06: Dói muito

Quando indagada sobre em quais momentos do dia-a-dia a paciente sentiu sensibilidade, ela relatou que ao falar, ao ingerir alimentos quentes e gelados e ao respirar pela boca. Foi questionado quanto tempo durava a sensibilidade e sugerido se perdurava por até 6 horas, até 12 ou até 24. Quanto ao tipo de dor sentida, o paciente relatou que era do tipo lancinante e de passageira duração, sobretudo nos elementos 13, 23, 31, 32, 41 e 42. Segundo os resultados obtidos do questionário e o seu score, a maior sensibilidade relatada pelo paciente correspondeu à segunda sessão do clareamento, com “score 06: dói muito”.

Após a última sessão, verificou-se mais uma vez a cor final através da escala de cores, e conclui-se que em apenas duas sessões os dentes demonstraram um avanço considerável na escala, e notou-se que a mudança ocorreu da escala A3 para A1, tanto na comparação com o incisivo central como no canino (Figura 07 e 08), onde o resultado mostrou-se satisfatório para o paciente, com alteração estética positiva de cores, e teve sua queixa principal resolvida.

**Figura 07:** Foto final comparando a cor do incisivo central superior com a escala Vitapam Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, Bw Alemanha).



**Fonte:** Autoria própria, 2021.

**Figura 08:** Foto final comparando a cor do canino superior com a escala Vitapam Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, Bw Alemanha).



**Fonte:** Autoria própria, 2021.

Além do mais, a paciente também respondeu um questionário de satisfação individual em relação à estética do próprio sorriso (Silva, 2017), o mesmo foi aplicado antes do tratamento clareador e após a conclusão do clareamento. Os dados estão expressos na tabela 2.

**Tabela 2** – Avaliação da percepção estética do sorriso – Caso 1.

<b>Avaliação da percepção estética do sorriso segundo Silva (2017)</b>		
<b>Você é satisfeito(a) com o seu sorriso?</b>	<b>Antes</b>	<b>Depois</b>
Muito satisfeito		X
Satisfeito		
Pouco satisfeito	X	
Insatisfeito		
<b>Quando você sorri, sente vergonha em mostrar os seus dentes?</b>		
<b>Antes</b>	<b>Depois</b>	
Não	X	X
Um pouco		
Sim		
<b>Você se sente seguro e confiante em relação ao seu sorriso</b>		
<b>Antes</b>	<b>Depois</b>	
Não		
Um pouco		
Sim	X	X
<b>De 0 a 10 que nota você daria para o seu sorriso?</b>		
<b>Antes</b>	<b>Depois</b>	
Nota	8	9
<b>Você considera seu sorriso semelhante ao das outras pessoas?</b>		
<b>Antes</b>	<b>Depois</b>	
Sim		
Não, considero melhor	X	X
Não, considero pior		
<b>Você considera seu sorriso uma importante ferramenta para as relações interpessoais?</b>		
<b>Antes</b>	<b>Depois</b>	
Sim	X	X
Não		
<b>Você realizaria algum tratamento</b>		
<b>Antes</b>	<b>Depois</b>	

<b>odontológico para fins exclusivamente estéticos?</b>		
Sim	X	
Não		X

## RELATO DO CASO 2

Paciente do gênero masculino, 19 anos de idade, procurou atendimento odontológico relatando descontentamento e incômodo ao sorrir, pelo tom amarelado que seus dentes possuíam. Apresentou boa saúde geral e oral, e dentes livres de lesões cáries e restaurações anteriores, ausência de doenças periodontais e aparelho ortodôntico (Figura 09).

**Figura 09:** Foto inicial do sorriso sem comparação com escala de cores.



**Fonte:** Autoria própria, 2021.

Após anamnese, exame clínico e assinatura do termo de autorização, foi iniciado o procedimento, executado por um único operador, pela profilaxia com pedra pomes e água utilizando escova de Robinson (Microdont®, São Paulo, SP, Brasil) a cor foi registrada através de fotos por comparação com a escala Vitapan Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, BW, Alemanha), sob luz natural, na presença de umidade, que obteve uma cor A3. A comparação foi feita pelo incisivo central superior (Figura 10) e canino superior (Figura 11). Dessa forma, foi planejado para a paciente um clareamento dental de consultório sob o uso do agente clareador Whiteness HP-FGM 35% (FGM, Joinville SC, Brasil).

**Figura 10:** Foto inicial comparando a cor do incisivo central superior com a escala Vitapan Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, Bw Alemanha).



**Fonte:** Autoria própria, 2021.

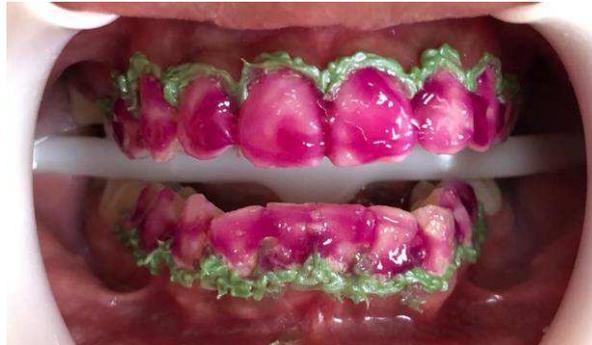
**Figura 11:** Foto inicial comparando a cor do canino superior com a escala Vitapam Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, Bw Alemanha).



**Fonte:** Autorial própria, 2021.

O protocolo de tratamento clareador assim como as avaliações de efetividade foi idêntico ao relato anterior (Figura 12 e 13), desta forma, também foi empregado, antes e após cada sessão clínica de clareamento dental, o questionário que registra a sensibilidade dentária de acordo com a escala de classificação de sensibilidade adotada na pesquisa de Wong e Baker (2001).

**Figura 12:** Foto do gel clareador aplicado nos dentes do paciente, utilizando a barreira Total Blanc e o arcflex.



**Fonte:** Autorial própria, 2021.

**Figura 13:** Polimento dos elementos dentais, após o tratamento clareador



**Fonte:** Autorial própria, 2021.

Os resultados sobre sensibilidades estão expressos na Tabela 3, conforme o relato do paciente frente à sensibilidade antes e após as sessões clareadoras.

**Tabela 3:** Representação da sensibilidade dentária – Caso 2.

Sensibilidade dentária segundo Wong e Baker (2001)		
	Sensibilidade	Score
Antes da 1ª sessão	Não relatava sensibilidade	Score 0: Não dói
1ª Sessão	Sensibilidade após a sessão perdurando por 12 horas.	Score 06: Dói muito
Antes da 2ª sessão	Não relatava sensibilidade	Score 0: Não dói
2ª Sessão	Sensibilidade após a sessão perdurando por 12 horas.	Score 08: Dói muito mais

Quando indagado sobre em quais momentos do dia-a-dia o paciente sentiu sensibilidade, o mesmo relatou que ao falar, ao ingerir alimentos quentes e gelados e ao respirar pela boca. Foi questionado quanto tempo durava a sensibilidade e sugerido se perdurava por até 6 horas, até 12 ou até 24. Quanto ao tipo de dor sentida, o paciente relatou que era do tipo lancinante e de passageira duração, sobretudo nos elementos 13 e 23. Segundo os resultados obtidos do questionário e o seu score, a maior sensibilidade relatada pelo paciente correspondeu à segunda sessão do clareamento, com “score 08: dói muito mais”.

Assim como no relato anterior, após a última sessão, verificou-se mais uma vez a cor final através da escala de cores, e conclui-se que em apenas duas sessões os dentes demonstraram um avanço considerável na escala, e notou-se que a mudança ocorreu da escala A3 para A1, tanto na comparação com o incisivo central como no canino (Figura 14 e 15), onde o resultado mostrou-se satisfatório para o paciente, com alteração estética positiva de cores, e teve sua queixa principal resolvida.

**Figura 14:** Foto final comparando a cor do incisivo central superior com a escala Vitapam Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, Bw Alemanha).



**Fonte:** Autoria própria, 2021.

**Figura 15:** Foto final comparando a cor do canino superior com a escala Vitapam Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, Bw Alemanha).



**Fonte:** A autoria própria, 2021.

O paciente também respondeu um questionário de satisfação individual em relação à estética do próprio sorriso (Silva, 2017) o mesmo foi aplicado antes do tratamento clareador e após a conclusão do clareamento. Os dados estão expressos na tabela 4.

**Tabela 4** – Avaliação da percepção estética do sorriso – Caso 2.

<b>Avaliação da percepção estética do sorriso segundo Silva (2017)</b>		
<b>Você é satisfeito(a) com o seu sorriso?</b>	<b>Antes</b>	<b>Depois</b>
Muito satisfeito		X
Satisfeito		
Pouco satisfeito	X	
Insatisfeito		
<b>Quando você sorri, sente vergonha em mostrar os seus dentes?</b>		
Não	X	X
Um pouco		
Sim		
<b>Você se sente seguro e confiante em relação ao seu sorriso</b>		
Não		
Um pouco		
Sim	X	X
<b>De 0 a 10 que nota você daria para o seu sorriso?</b>		

<b>Nota</b>	7	10
<b>Você considera seu sorriso semelhante ao das outras pessoas?</b>		
	<b>Antes</b>	<b>Depois</b>
Sim	X	
Não, considero melhor		X
Não, considero pior		
<b>Você considera seu sorriso uma importante ferramenta para as relações interpessoais?</b>		
	<b>Antes</b>	<b>Depois</b>
Sim	X	X
Não		
<b>Você realizaria algum tratamento odontológico para fins exclusivamente estéticos?</b>		
	<b>Antes</b>	<b>Depois</b>
Sim	X	
Não		X

## DISCUSSÃO

A busca por procedimentos para se alcançar um sorriso estético tem sido maior nos últimos anos. Segundo Joiner e Lou (2017), para os indivíduos, a coloração dos dentes é uma das maiores preocupações, o que tem levado ao aumento da demanda por procedimentos clareadores. Isso acontece por serem rápidos, minimamente invasivos e apresentarem boa relação custo-benefício. Assim, demonstra o estudo de Tao et al. (2017) que em média 55% dos pacientes não estão satisfeitos com as cores dos seus dentes, enfatizando o sexo feminino, onde as mulheres acreditam que uma boa aparência é o sinônimo de dentes mais claros.

De acordo com Llena, Villanueva, Mejias e Forner (2020) e Leite e Brasil (2020), as técnicas clareadoras possuem várias formas de tratamento, dentre elas a realizada em consultório, onde é comum concentrações elevadas de peróxido de hidrogênio, que variam de 20 a 38%, ou peróxido de carbamida, variando de 35 a 37%, e a caseira, onde os agentes clareadores são usados em concentrações menores: o peróxido de hidrogênio, de 3 a 9%, e o de carbamida, de 10 a 22%.

Conforme os estudos de Araújo, Reis, Gonçalves e Corrêa (2015) e Barbosa et al. (2017), o produto mais comumente utilizado no clareamento de consultório é o peróxido de hidrogênio na concentração de 35%, sendo aplicado com o isolamento das margens gengivais para a proteção do paciente e evitando os seus efeitos cáusticos. De acordo com Nascimento et al. (2018), essa escolha é justificada pelo fato desse agente clareador possuir um alto poder de penetração no esmalte e na dentina, devido seu baixo peso molecular. Esse agente atua, principalmente, através da oxidação de compostos orgânicos. Além disso, é instável e quando em contato com o tecido, libera radicais livres que oxidam os pigmentos, onde oxigênio liberado penetra nos túbulos dentinários age nos compostos com anéis de carbono que são altamente pigmentados, convertendo-os em compostos mais claros. Geralmente, obtém-se um resultado bastante satisfatório em apenas uma consulta, atingindo um alto grau de contentamento do paciente.

Nos relatos de casos do atual estudo, foram utilizados como agente clareador o peróxido de hidrogênio a 35%. Trazendo um resultado altamente satisfatório ao paciente e uma estética do sorriso muito agradável, com uma mudança de cor bastante significativa, que de acordo com a escala Vitapan Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, BW, Alemanha), foi da coloração A3 para A1, em apenas duas sessões.

Corroborando à esse estudo, têm-se o de Nascimento et al. (2018), onde foram avaliados 40 pacientes, de ambos os sexos, com faixa etária de idade entre 18 e 30 anos, tendo sido utilizado o Peróxido de Hidrogênio 35% Whiteness HP 35 FGM (Dentiscare TLDA, Joinville SC- Brasil), onde em cada paciente foram realizadas apenas duas sessões de clareamento. Assim como no estudo de Silva e Guênes (2019), os dentes também demonstraram um avanço de cor considerável, chegando a corresponder à cor A1 ao final da primeira sessão e à cor B1 ao final da segunda. Conclui-se que a técnica é simples, eficiente e não promove danos aos tecidos moles e duros da cavidade bucal, além de ter um resultado final satisfatório.

Mendes, Vasconcelos e Vasconcelos (2020), relata que hipersensibilidade dental se caracteriza por uma dor súbita, aguda, geralmente, de curta duração devido a estímulos térmicos, químicos, tácteis e evaporativos, que não pode ser atribuída outra patologia dentária. Ela está ligada, principalmente, às técnicas de clareamento de consultório, que usam o peróxido de hidrogênio, onde as altas concentrações e o tempo de exposição desse agente clareador potencializam esse efeito adverso. Para Almeida et al. (2021) e Epple, Meyer e Enax (2017), essa sensibilidade se dá devido a intensificação da concentração dos peróxidos e seus radicais livres nos substratos dentais, onde até mesmo em baixas concentrações o peróxido de hidrogênio atinge a polpa dental. Esse desconforto é relatado por alguns pacientes, tendo um efeito breve e desaparecendo após o término do tratamento.

Em concordância com essas assertivas, os achados dos relatos desse estudo evidenciaram que a sensibilidade dentária foi comum nesses pacientes, após a sessão perdurando por 12 horas, onde descreveram senti-la ao falar, ao ingerir alimentos quentes, gelados, ao respirar pela boca e que dor sentida era do tipo lancinante e de passageira duração.

Da mesma forma que o presente estudo, Penha, et al. (2015), forneceu evidências que o clareamento dental com princípio ativo do peróxido de hidrogênio 35% foi de fato responsável pela alteração de cor e presença de sensibilidade dentária. Em seu estudo, os pacientes também foram submetidos a um questionário, de Wong e Baker (2001), para avaliar o índice de sensibilidade após as sessões. Segundo a escala de classificação de sensibilidade adotada, o nível da hipersensibilidade após as sessões atingiu número 6, o que significa “dói muito”, além de relatarem que ao falarem e executarem respiração bucal sentiam sensibilidade, tendo em vista que muitos pacientes relatam dor nas primeiras 24 horas após a sessão de tratamento. No presente estudo, os valores relevantes relatados de score foram 6, “dói muito”, e 8, “dói muito mais”.

Na atual pesquisa, foi aplicada um questionário de satisfação do indivíduo em relação a estética do próprio sorriso, proposto por Silva (2017), dessa forma, foi possível observar um ótimo grau de satisfação do paciente em relação ao seu sorriso. Comparando com antes do procedimento de clareamento dental, os resultados obtidos após essa avaliação mostram que o paciente ficou com uma maior autoestima em relação ao seu sorriso.

Silva (2017) mostra em seu estudo que dos 55 pacientes que responderam ao questionário de grau de satisfação, aplicado em sua pesquisa, 89% gostariam de mudar a cor dos dentes, 80% mudariam a forma e o tamanho dos dentes, 75% gostariam de mudar algo relacionado à disposição dos seus dentes e 53% mudariam algo relacionado ao periodonto. Com isso, é possível observar, então, que a cor dos dentes é citada como um dos principais tratamentos para a melhora da estética do sorriso e conclui-se que estas mudanças proporcionam melhorias nas suas relações com as outras pessoas e até na sua vida profissional.

Da mesma forma, nos estudos de Silva e Guênes (2019) e Nascimento et al. (2018), com base nos seus resultados, pôde-se concluir que o procedimento odontológico clareador, favorece a estética dos indivíduos melhorando, sua qualidade de vida diminuindo assim, o estresse frente aos impactos psicológicos em sociedade. A melhora no domínio do desconforto psicológico demonstra o quanto a aparência dos dentes é importante para manter a autoestima e a autoconfiança dos indivíduos. Uma boa estética torna-os mais seguros em seus relacionamentos e atividades sociais, podendo ter o aumento da qualidade de vida. Isso deve-se ao sentimento de felicidade, relativo à sua aparência, onde o tratamento promoveu a devolução ao paciente da satisfação com seu próprio sorriso.

## CONCLUSÃO

Através desses relatos de caso, foi possível observar que o clareamento dental é uma técnica sacramentada pela literatura, sendo um tratamento estético simples, pouco invasivo e altamente efetivo, o qual traz para o paciente resultados estéticos satisfatórios quando corretamente indicado e realizado. Após duas sessões de clareamento, os pacientes obtiveram um resultado excelente, levando o seu sorriso de coloração A3 para A1 de acordo com a escala Vitapan Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, BW, Alemanha).

Em relação ao grau de desconforto de sensibilidade após as sessões, foi caracterizado como um desconforto que dói muito, mas não persistindo por mais de 24 horas. Apesar de possuir esse incômodo, um alto nível de satisfação depois do tratamento foi obtido, restabelecendo a harmonia e função dos dentes e devolvendo ao paciente a satisfação com seu próprio sorriso, melhorando, sua qualidade de vida, auto estima e autoconfiança.

## REFERÊNCIAS

- Abidia, R. F., Azam, A., El-Hejazi, A. A., Al-Mugbel, K. K., Haider, M. S., & Al-Owaid, N. M. (2017). Female dental student's perception of their dental aesthetics and desired dental treatment. *Eur Sci J*, 13(3), 171-81.
- Almeida, F. S.O., Fachiano, R. B., Theobaldo, J. D., Ramos-Tonello, C. M., Aguiar, F. H. B., Lima, D. A. N. L., & Vieira-Junior, W. F. (2021). Controle da sensibilidade dentária associada ao clareamento dental: relato de caso. *Archives of health investigation*, 10(1), 94-99.
- Araújo, J. L.S., Reis, B.S., Gonçalves, N. M., & Corrêa, S. (2015). Técnicas de clareamento dental-revisão de literatura. *Revista Pró-UniverSUS*, 6(3), 35-37.
- Barbosa, D. C., De'Stefani, T. P., Ceretta, L. B., Ceretta, R. A., Simões, P. W., & D'Altoé, L. F. (2017). Estudo comparativo entre as técnicas de clareamento dental em consultório e clareamento dental caseiro supervisionado em dentes vitais: uma revisão de literatura. *Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo*, 27(3), 244-252.
- Epple, M., Meyer, F.; Enax, J. (2019). A critical review of modern concepts for teeth whitening. *Dentistry journal*, 7(3), 79.
- Fernandez, E., Bersezio, C., Bottner, J., Avalos, F., Godoy, I., Inda, D., ... & Martin, J. (2017). Longevity, esthetic perception, and psychosocial impact of teeth bleaching by low (6%) hydrogen peroxide concentration for in-office treatment: a randomized clinical trial. *Operative Dentistry*, 42(1), 41-52.
- Gonçalves, M. L. L., Tavares, A. C. D. S., Mota, A. C. C. D., Penna, L. A. P., Deana, A. M., & Bussadori, S. K. (2017). In-office tooth bleaching for adolescents using hydrogen peroxide-based gels: clinical trial. *Brazilian dental journal*, 28(6), 720-725.
- Isiekwe, G. I., & Aikins, E. A. (2019). Self-perception of dental appearance and aesthetics in a student population. *International orthodontics*, 17(3), 506-512.
- Joiner, A., Luo, W. (2017) Tooth colour and whiteness: A review. *Journal of dentistry*, 67, 3-10,.
- Kohler, P. K., Cividini, L. C., Martini, E. C., & Chemin, K. (2020). Efetividade e sensibilidade ao clareamento dental com peróxido de hidrogênio 10% e 35%-relatos de casos. *Revista Journal of Health-ISSN 2178-3594*, 1.
- Leite, M. F., & Brasil, R. V. G. (2020). Efeitos do clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 35% na superfície do esmalte dental bovino. *Scientific-Clinical Odontology*, 152.
- Lima, L. F., ALENCAR, A. H. G. D., Decurcio, D. D. A., Silva, J. A., Favara, I. N., Loureiro, M. A. Z., ... & Estrela, C. (2019). Effect of dental bleaching on pulp oxygen saturation in maxillary central incisors-a randomized clinical trial. *Journal of Applied Oral Science*, 27.
- Llena, C., Villanueva, A., Mejias, E., & Forner, L. (2020). Bleaching efficacy of at home 16% carbamide peroxide. A long-term clinical follow-up study. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, 32(1), 12-18.
- Mendes, J. L., Vasconcelos, R. G., Vasconcelos, M. G. (2020). Avaliação dos diferentes protocolos de clareamento dental caseiro (supervisionado). *Salusvita*, 39 (3) 797-809.
- Nascimento, L. D. S. B., Lima, S. N. L., Ferreira, M. C., Malheiros, A. S., & Tavares, R. R. D. J. (2018). Avaliação do impacto do clareamento dental na qualidade de vida de pacientes adultos/Evaluation of the impact of dental bleaching on the quality of life of adult patients/Evaluación del impacto del blanqueamiento dental en la calidad de vida. *Journal health NPEPS*, 3(2), 392-401.
- Silva, J. R. (2017). Avaliação da percepção estética do sorriso.
- Silva, A. R. J., & Guênes, G. M. T. (2019). Clareamento dental em consultório para melhoria da estética do sorriso: relato de caso. *Revista saúde & ciência online*, 8(3), 84-92.
- Penha, E. S., Pinto, W. T., dos Santos, R. L., Guênes, G. M. T., de Medeiros, L. A., & de Lima, A. M. A. (2015). Avaliação de diferentes sistemas de clareamento dental de consultório. *Revista da Faculdade de Odontologia-UPF*, 20(3).
- Tao, D., Smith, R. N., Zhang, Q., Sun, J. N., Philpotts, C. J., Ricketts, S. R., ... & Joiner, A. (2017). Tooth whitening evaluation of blue covarine containing toothpastes. *Journal of dentistry*, 67, S20-S24.
- Wong, D. L., & Baker, C. M. (2001). Smiling face as anchor for pain intensity scales. *Pain*, 89(2), 295-297.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desses relatos de casos, foi possível observar que o clareamento dental é uma técnica sacramentada pela literatura, sendo um tratamento estético simples, pouco invasivo e altamente efetivo, no qual traz para o paciente resultados estéticos satisfatórios quando corretamente indicado e realizado. Após duas sessões de clareamento, os pacientes obtiveram um resultado excelente, levando o seu sorriso de coloração A3 para A1 de acordo com a escala Vitapan Classical (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, BW, Alemanha).

Em relação ao grau de desconforto de sensibilidade após as sessões, foi caracterizado como um desconforto que dói muito, mas não persistindo por mais de 24 horas. Apesar de possuir esse incômodo, um alto nível de satisfação depois do tratamento foi obtido, restabelecendo a harmonia e função dos dentes e devolvendo ao paciente a satisfação com seu próprio sorriso, melhorando, sua qualidade de vida, auto estima e autoconfiança.

Dessa forma com os resultados obtidos por meio desse estudo, pode se constatar a ótima efetividade do clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%, quanto a sensibilidade, esta esteve presente, mas, não perdurou por mais de 12 horas e com resultados estéticos excelentes e de significativa importância para a devolução do bem-estar e autoestima dos pacientes.

**ANEXO A**  
**Carta de Autorização – Paciente**

**ANEXO A - Carta de Autorização – Paciente**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL  
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**CARTA DE AUTORIZAÇÃO/ANUÊNCIA**

Eu, Jon Rêis Carneiro, portador do cpf 063.054.963-07, residente no endereço R. Clementino Ribeiro, 428, Centro, Floriano PE, tenho ciência e autorizo a realização da pesquisa intitulada "Clareamento dental de consultório: avaliação da autoestima, sensibilidade e efetividade", sob responsabilidade do pesquisadora Joyce Rêis Carneiro.

Floriano, 20 de Abril de 2021.

Jon Rêis Carneiro  
Paciente

**ANEXO B**  
**Carta de Autorização – Paciente**

ANEXO B - Carta de Autorização – Paciente



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL  
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**CARTA DE AUTORIZAÇÃO/ANUÊNCIA**

Eu, ROLTERDAN MARTINS DOS REIS, portador(a) do CPF nº 446.791.303-34,  
residente no endereço  
CONJUNTO PARAÍSO R-F, CASA 11, CAMPO VELHO, FLORIANO-PI, tenho  
ciência e autorizo a participação do(a)  
paciente ILARA MOURA REIS, portador do CPF nº 097.  
492.153-03, (grau de parentesco) PAI na realização da pesquisa intitulada  
"Clareamento dental de consultório: avaliação da autoestima, sensibilidade e efetividade",  
sob responsabilidade da pesquisadora Joyce Rêis Carneiro.

Floriano-PI, 19 de ABRIL de 2021.

\_\_\_\_\_  
Paciente

**ANEXO C**  
**Normas de publicação na revista *Research, Society and Development*.**

**Diretrizes do autor**

1) Estrutura do texto:

- Título nesta sequência: Português, Inglês e Espanhol.
- Os autores do artigo (devem ser colocados nesta sequência: nome, ORCID, instituição, e-mail). NOTA: O número do ORCID é individual para cada autor, sendo necessário o registro no DOI e, em caso de erro, não é possível o registro no DOI).
- Resumo e Palavras-chave nesta sequência: Português, Inglês e Espanhol (o resumo deve conter o objetivo do artigo, metodologia, resultados e conclusão do estudo. Deve ter entre 150 e 250 palavras);
- Corpo do texto (deve conter as seções: 1. Introdução, na qual há contexto, problema estudado e objetivo do artigo; 2. Metodologia utilizada no estudo, bem como autores que fundamentam a metodologia; 3. Resultados (ou alternativamente, 3. Resultados e Discussão, renumerando os restantes subitens), 4. Discussão e, 5. Considerações finais ou Conclusão);
- Referências: (Autores, o artigo deve ter no mínimo 20 referências o mais atual possível. Tanto a citação no texto quanto o item de Referências, utilizam o estilo de formatação da APA - American Psychological Association. As referências devem ser completas e atualizadas. ordem alfabética ascendente, pelo sobrenome do primeiro autor da referência, não devem ser numerados, devem ser colocados em tamanho 8 e espaçamento 1,0, separados entre si por espaço em branco).

2) Layout:

- Formato do Word (.doc);
- Escrito em espaço de 1,5 cm, em fonte Times New Roman 10, no formato A4 e as margens do texto devem ser inferior, superior, direita e esquerda de 1,5 cm .;
- Os recuos são feitos na régua do editor de texto (não pela tecla TAB);
- Os artigos científicos devem ter mais de 5 páginas.

3) Figuras:

A utilização de imagens, tabelas e ilustrações deve seguir o bom senso e, preferencialmente, a ética e a axiologia da comunidade científica que discute os temas do manuscrito. Observação: o tamanho máximo do arquivo a ser enviado é de 10 MB (10 mega).

Figuras, tabelas, gráficos etc. (devem ter sua chamada no texto antes de serem inseridos. Após sua inserção, a fonte (de onde vem a figura ou tabela ...) e um parágrafo de comentário para dizer o que o leitor deve observar é importante neste recurso. As figuras, tabelas e gráficos ... devem ser numeradas em ordem crescente, os títulos das tabelas, figuras ou gráficos devem ser colocados na parte superior e as fontes na parte inferior.

#### 4) Autoria:

O arquivo word enviado no momento da submissão NÃO deve conter os nomes dos autores.

Todos os autores devem ser incluídos apenas no sistema da revista e na versão final do artigo (após análise pelos revisores da revista). Os autores devem ser cadastrados apenas nos metadados e na versão final do artigo em ordem de importância e contribuição para a construção do texto. NOTA: Os autores escrevem os nomes dos autores com a grafia correta e sem abreviaturas no início e no final do artigo e também no sistema da revista.

O artigo deve ter no máximo 15 autores. Para casos excepcionais, é necessária consulta prévia à Equipe do Jornal.

#### 5) Vídeos tutoriais:

- Novo registro de usuário: <https://youtu.be/udVFytOmZ3M>
- Passo a passo da submissão do artigo no sistema da revista: <https://youtu.be/OKGdHs7b2Tc>

#### 6) Exemplo de referências APA:

- Artigo de jornal:

Gohn, MG e Hom, CS (2008). Abordagens teóricas para o estudo dos movimentos sociais na América Latina. **Caderno CRH**, 21 (54), 439-455.

- Livro:

Ganga, GM D.; Soma, TS e Hoh, GD (2012). **Trabalho de conclusão de curso (TCC) em engenharia de produção** . Atlas.

- Página da Internet:

Amoroso, D. (2016). **O que é Web 2.0?** <http://www.tecmundo.com.br/web/183-o-que-e-web-2-0->

7) A revista publica artigos originais e inéditos que não sejam postulados simultaneamente em outras revistas ou corpos editoriais.

8) Dúvidas: Qualquer dúvida envie um email para [rsd.articles@gmail.com](mailto:rsd.articles@gmail.com) ou [dorlivete.rsd@gmail.com](mailto:dorlivete.rsd@gmail.com) ou WhatsApp (55-11-98679-6000)

#### *Aviso de direitos autorais*

Os autores que publicam com esta revista concordam com os seguintes termos:

1) Os autores mantêm os direitos autorais e concedem ao periódico o direito de primeira publicação com o trabalho simultaneamente licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons que permite que outros compartilhem o trabalho com um reconhecimento da autoria do trabalho e publicação inicial neste periódico.

2) Os autores podem celebrar acordos contratuais adicionais separados para a distribuição não exclusiva da versão publicada da revista do trabalho (por exemplo, postá-la em um repositório institucional ou publicá-la em um livro), com um reconhecimento de sua versão inicial publicação neste jornal.

3) Os autores estão autorizados e encorajados a postar seus trabalhos online (por exemplo, em repositórios institucionais ou em seus sites) antes e durante o processo de submissão, pois isso pode levar a trocas produtivas, bem como a citações anteriores e maiores de trabalhos publicados.

**Declaração de privacidade**

Os nomes e endereços informados a esta revista são de uso exclusivo e não serão repassados a terceiros.

## ANEXO D

Questionário: Satisfação do indivíduo em relação a estética do seu próprio sorriso (SILVA, 2017).

### AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO.

Sexo: Feminino ( )                      Masculino ( )

**1- Você é satisfeito(a) com o seu sorriso?**

( ) Muito satisfeito      ( ) Satisfeito      ( ) Pouco satisfeito      ( ) insatisfeito

**2- Quando você sorri, sente vergonha de mostrar os seus dentes?**

( ) Não                      ( ) Um pouco                      ( ) Sim

**3- Você se sente seguro e confiante em relação ao seu sorriso?**

( ) Não                      ( ) Um pouco                      ( ) Sim

**4- De 0 a 10 que nota você daria para o seu próprio sorriso: \_\_\_\_\_**

**5- Você considera seu sorriso semelhante aos das outras pessoas?**

( ) Sim                      ( ) Não, considero melhor                      ( ) Não, considero pior

**6- Você mudaria algo no seu sorriso? (Se a resposta for “não”, pule para a pergunta número 11)**

( ) Sim                      ( ) Não

**7- Se a resposta for “sim”, o que você gostaria de mudar?**

**( ) COR**

( ) Manchas escuras	( ) Manchas claras
( ) Cor de todos os dentes	( ) Cor de algum/ alguns dentes específicos
( ) Trocar restaurações metálicas	( ) Restaurar cáries

**( ) FORMA E TAMANHO**

( ) Aumentar o tamanho dos dentes	( ) Diminuir o tamanho dos dentes
( ) Reparar Restaurações com forma alterada	( ) Restaurar Dente fraturado
( ) Restaurar outras anomalias dentárias	

**( ) DISPOSIÇÃO DENTAL**

( ) Reabilitar dentes ausentes	( ) Corrigir dente(s) torto(s)
( ) Corrigir espaços entre os dentes	( ) Corrigir relação entre maxila e mandíbula

**( ) PERIODONTO**

( ) Diminuir exposição gengival durante o sorriso	( ) Aumentar exposição gengival durante o sorriso
( ) Corrigir raízes aparentes	( ) Cor da Gengiva      ( ) Manchas na Gengiva

**8- De todas as alterações citadas a cima, qual delas você considera mais prejudicial a estética do seu sorriso?**

R: \_\_\_\_\_

**9- Você acredita que essas mudanças melhorariam de alguma forma sua vida pessoal e relação com outras pessoas?**

Sim  Não

**10-Você acredita que essas mudanças melhorariam de alguma forma sua vida profissional?**

Sim  Não

**11-Você considera o sorriso uma importante ferramenta para as relações interpessoais?**

Sim  Não

**12-Você realizaria algum tratamento odontológico para fins exclusivamente estéticos?**

Sim  Não

**ANEXO E**  
**Questionário: Registro de sensibilidade dentária.**

**Diário de Sensibilidade**

**Antes do clareamento:**

Wong-Baker FACES® Pain Rating Scale

					
<b>0</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>10</b>
Não Dói	Dói Um Pouco	Dói Um Pouco Mais	Dói Muito	Dói Muito Mais	Dói O Máximo
No Hurt	Hurts Little Bit	Hurts Little More	Hurts Even More	Hurts Whole Lot	Hurts Worst

www.wongbakerfaces.org      ©1983 Wong-Baker FACES® Foundation. Used with permission.

**0- Não Dói** ( )

**2- Dói Um Pouco** ( )

**4-Dói Um Pouco Mais** ( )

**6- Dói Muito** ( )

**8- Dói Muito Mais** ( )

**10-Dói O Máximo** ( )

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**Após 1ª sessão:**

Wong-Baker FACES® Pain Rating Scale

					
<b>0</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>10</b>
Não Dói	Dói Um Pouco	Dói Um Pouco Mais	Dói Muito	Dói Muito Mais	Dói O Máximo
No Hurt	Hurts Little Bit	Hurts Little More	Hurts Even More	Hurts Whole Lot	Hurts Worst

www.wongbakerfaces.org      ©1983 Wong-Baker FACES® Foundation. Used with permission.

**0- Não Dói** ( )

**2- Dói Um Pouco** ( )

**4-Dói Um Pouco Mais** ( )

**6- Dói Muito** ( )

**8- Dói Muito Mais** ( )

**10-Dói O Máximo** ( )

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**Antes do clareamento:**

Wong-Baker FACES® Pain Rating Scale

					
<b>0</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>10</b>
Não Dói	Dói Um Pouco	Dói Um Pouco Mais	Dói Muito	Dói Muito Mais	Dói O Máximo
No Hurt	Hurts Little Bit	Hurts Little More	Hurts Even More	Hurts Whole Lot	Hurts Worst

www.wongbakerfaces.org      ©1983 Wong-Baker FACES® Foundation. Used with permission.

**0- Não Dói** ( )

**2- Dói Um Pouco** ( )

**4-Dói Um Pouco Mais** ( )

**6- Dói Muito** ( )

**8- Dói Muito Mais** ( )

**10-Dói O Máximo** ( )

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**Após 2ª sessão:**

Wong-Baker FACES® Pain Rating Scale

					
<b>0</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>10</b>
Não Dói	Dói Um Pouco	Dói Um Pouco Mais	Dói Muito	Dói Muito Mais	Dói O Máximo
No Hurt	Hurts Little Bit	Hurts Little More	Hurts Even More	Hurts Whole Lot	Hurts Worst

www.wongbakerfaces.org      ©1983 Wong-Baker FACES® Foundation. Used with permission.

**0- Não Dói** ( )

**2- Dói Um Pouco** ( )

**4-Dói Um Pouco Mais** ( )

**6- Dói Muito** ( )

**8- Dói Muito Mais** ( )

**10-Dói O Máximo** ( )

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_